

MUSICOTERAPIA IMPROVISACIONAL NO NEURODESENVOLVIMENTO COGNITIVO DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISMO: REVISÃO INTEGRATIVA

Bianca Mello da Silva (Unespar)¹

Unespar/Campus Curitiba II, bianca.silva.48@estudante.unespar.edu.br

Clara Márcia de Freitas Piazzetta (Orientadora/a)

Unespar/Campus Curitiba II, clara.piazzetta@ies.unespar.edu.br

Modalidade: Pesquisa

Programa Institucional: PIBIC: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica

Grande Área do Conhecimento: Linguística, Letras e Artes

RESUMO: A musicoterapia improvisacional (MTI) tem sido considerada e utilizada como uma terapia aliada no tratamento de pessoas dentro do Transtorno do Espectro do Autismo (TEA), caracterizadas pelos déficits na comunicação e interação social, padrões restritos e repetitivos de comportamentos, interesses ou atividade; podendo promover melhoras na comunicação, interação social e autoexpressão de crianças com autismo por meio da experiência de improvisação musical. Este trabalho teve como objetivo conhecer o neurodesenvolvimento cognitivo de crianças com TEA alcançados/potencializados pela prática da MTI e como isso se correlaciona com as especificidades dessa população. Para isto, foi realizada uma revisão do tipo integrativa, buscando na literatura trabalhos científicos e acadêmicos que observavam crianças com TEA na faixa etária de 2 a 7 anos; nas línguas portuguesa, inglesa e espanhola; do período de 2020 a 2023; em quatro bases de dados e oito periódicos nas áreas da musicoterapia, educação musical, neurociências e cognição; considerando os descritores “Musicoterapia”, “Cognição” e “Transtorno do espectro autista” e a palavra-chave “musicoterapia improvisacional”; sendo excluídos artigos que não possuíam musicoterapeutas como autores ou coautores e não respondiam ao tema proposto. Foram encontrados 3.345 referências, sendo descartadas segundo os critérios de exclusão pelos títulos, resumos e pela leitura na íntegra; trabalhos em duplicidade; ou que não fosse possível o acesso do documento na íntegra. Deste modo, foram selecionados e discutidos 6 artigos que apresentam relações com MTI e o neurodesenvolvimento cognitivo de crianças dentro do TEA. Os resultados apontam que a MTI favorece a interação social e construção de vínculo de crianças com TEA por meio da sincronização e sintonia diádica; potencializa os domínios da coordenação motora, atenção e exploração rítmico-corporal; trabalha a atenção complexa mediante a imitação, compartilhamento de atividades e troca de turno; oportuniza o engajamento social e musical; e impulsiona a comunicação verbal e não verbal. Conclui-se que a MTI, com esta população, acessa aspectos da cognição social e interação social através da interação musical inerente às técnicas de improvisação musicoterápicas.

Palavras-chave: Musicoterapia improvisacional. Transtorno do espectro do autismo. Neurodesenvolvimento cognitivo.

¹ O presente trabalho foi realizado com apoio da Unespar, por meio de bolsa concedida ao(a) estudante Bianca Mello da Silva.